

D. A. MACMILLEN

---

# A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DOS TRANSPORTES DE SÃO PAULO AO LITTORAL

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO  
ACETUS S.  
P. PATAC 1925



COMPANHIA GRAPHICO-EDITORA MONTEIRO LOBATO  
PRAÇA DA SÉ, 34

S. PAULO - 1925

	PAGS.
INTRODUÇÃO . . . . .	III — VI
O PROBLEMA DOS TRANSPORTES NO ESTADO DE SÃO PAULO — Estudo geral das condições de transportes — Nosso systema ferroviario — Vicios de origem — A imprevidencia de honfem as difficuldades de hoje, e o desastre de amanhã — O remedio — Considerações geraes . . . . .	1 — 16
A SÃO PAULO RAILWAY . . . . .	17 — 55
Capital da São Paulo Railway (descriminação) . . . . .	21
Ligeira historia technica da construção . . . . .	21 — 23
Augmento da capacidade, augmento do já elevado capital . . . . .	23 — 24
Evolução politico-administrativa da São Paulo Railway . . . . .	24 — 29
Um systema original de valvulas applicado aos processos de contabilidade . . . . .	26 — 31
Diminuição fantastica do custeio para 1921, 1922, 1923. Lucros de ultima hora para effeitos de uma encampação vantajosa . . . . .	31
Resultado de monopolios de transportes . . . . .	33
<i>Considerações technicas</i> . . . . .	33
Capacidade da Estrada . . . . .	34
O circulo vicioso — augmento de capacidade, augmento de capital, augmento de tarifas . . . . .	35 — 38
Capital da São Paulo Railway e Docas — 525.000:000\$ . . . . .	37
Comparação de receita — despeza — lucro — por kilometro da São Paulo Railway comparada com a Paulista e 10 estradas americanas . . . . .	40
Despeza por tonelada milha para mais 11 estradas americanas . . . . .	41
Despeza por tonelada kilometro da São Paulo Railway, Paulista, Mgozana e Sorocabana . . . . .	42 — 51
Numero de Empregados por kilometro para as varias estradas . . . . .	51
Ponto culminante — a despeza media por kilometro tonelada da São Paulo Railway, 50 % mais do que para as outras . . . . .	52 — 54

	PÁGS.
Resumo da parte "A São Paulo Railway" 5 pontos principaes . . . . .	54
Mappas 1 e 2 — Estatística comparativa de todas as estradas de 1912-1924 entre paginas) . . . . .	56 — 57
<b>O PORTO DE SANTOS</b> . . . . .	57 — 95
Ligeira noticia historica . . . . .	61 — 62
Defeitos naturaes . . . . .	62 — 64
Porto condemnado já em 1912 . . . . .	64
O Porte mais caro do mundo . . . . .	64
Angustiosa situação actual . . . . .	67
São Paulo morrendo . . . . .	68
Impossibilidade economica de augmentar a capacidade das Docas — Répetição do circulo vicioso no caso do porto de Santos, augmento de capacidade — augmento de capital — augmento de taxas . . . . .	68 — 70
<b>A COMPANHIA DOCAS DE SANTOS</b> . . . . .	71 — 95
Capital (descriminação) . . . . .	71
Sua politica semelhante á da São Paulo Railway . . . . .	72 — 82
Considerações technicas . . . . .	82
Tentativas de melhoramentos da construcção . . . . .	83
Comparação de Santos com Montreal como porto . . . . .	84
Incapacidade absurda de Santos . . . . .	84
Seu capital superior ao capital de Montreal e sua capacidade muito inferior . . . . .	84
Augmento fantastico de cargas depositadas em Santos . . . . .	86
Quantos vagões podem ser carregados num dia . . . . .	87
Providencias tomadas pela Comissão Reguladora de Transportes e Abastecimentos — Fracasso absoluto . . . . .	87 — 88
Taxas — 4 vezes as do Rio . . . . .	89 — 95
Navios estrangeiros cobrando uma taxa supra de \$4 por tonelada para parar em Santos . . . . .	91
Planta de São Sebastião e Santos (entre paginas) . . . . .	96 — 97
Planta do Porto de Montreal (entre paginas) . . . . .	96 — 97
Quadros estatísticos de Santos e Rio (entre paginas) . . . . .	96 — 97
<b>O PROJECTO — São Sebastião — Campinas — Jundiahy</b> . . . . .	97 — 124
Planta do Canal de São Sebastião (entre paginas) . . . . .	100 — 101
Projecto das Docas em São Sebastião (entre paginas) . . . . .	100 — 101
As tres soluções — Encampação da S. Paulo Railway e Docas — Construcção da linha Mayrink-Santos e construcção da linha Campinas-São Sebastião . . . . .	101 — 102

Comparação financeira das tres soluções — A logica dos numeros . . . . .	102 — 115
Comparação technica das tres soluções — Prolongação da Sorocabana até Santos — Inferioridade deste projecto em face do projecto de S. Sebastião	115 — 124
Planta da locação das tres estradas . . . . .	121
Fallam os kilometros . . . . .	121
RECAPITULAÇÃO FINAL . . . . .	125 — 132
ANNEXOS . . . . .	133 — 207
Carta do Dr. Calixto Paula Souza sobre o prolongamento da Sorocabana . . . . .	135 — 138
Relatorio de D. L. Derom, Secretario da Associação Permanente de Estradas de Rodagem — Comparando Montreal com Santos — A incapacidade actual e futura de Santos — Comparações assombrosas . . . . .	139 — 156
Relatorio G. L. Bayley da firma Sanderson & Porter, Engenheiros Consultivos — New-York . . . . .	157 — 161
São Sebastião um dos tres melhores portos do mundo . . . . .	160
Carta de W. Cameron Forbes, Banqueiro em Boston, Ex-Syndico do Brasil Railway Company, Ex-Governador das Ilhas Phillipinas . . . . .	165
Extracto de um Relatorio da Equitable Trust Company, New-York . . . . .	167 — 170
Relatorio do Coronel Prout, Engenheiro Civil pela Universidade de Harvard, Doutor em Leis pela Universidade de Yale, Master of Arte pela Universidade de Colombia, Ex-Governador do Sudan Africano, Constructor da Estrada de Ferro Danietta-Berber, Ex-Redactor Chefe de Railway Age . . . . .	171 — 181
Artigo publicado no Railway Age por Derrom . . . . .	185 — 186
Petição dirigida ao Congresso do Estado pela Companhia Melhoramentos do Littoral . . . . .	187 — 197
Carta da Associação Commercial attestando a idoneidade da Cia. Melhoramentos do Littoral . . . . .	198
Lei n.º 1675 D de 9 de Dezembro de 1919 concedendo direitos ao engenheiro Luiz Pereira Barreto Filho para a construção de uma estrada de ferro Campinas — São Sebastião . . . . .	199 — 202
O Trajecto da Estrada Projectada . . . . .	205 — 207
Planta do Trajecto, escala pequena (entre paginas)	206 — 207
Planta das Obras projectadas em São Sebastião (entre paginas)	100 — 101
QUADROS	
Augmento 1900-1920 dos elementos da vida commercial . . . . .	10
Capital da São Paulo Railway . . . . .	21

	PÁGS.
Renda bruta — Despeza — Renda líquida — Coeficiente trafego da São Paulo Railway nos annos 1920, 1921, 1922 e 1923 respectivamente . . . . .	31
Custo de transporte de uma tonelada de arroz de São Paulo ao Rio comparado cm seu transporte para Santos . . . . .	38
Comparação da Receita — Despeza — Renda líquida e Capitalisação por milha de 1912-1923 da São Paulo Railway, Paulista e mais 10 estradas americanas . . . . .	40
Extensão — Renda tonelada milha — Coeficiente trafego — Despeza tonelada milha calculado para mais 11 estradas americanas . . . . .	41
Renda, Despeza, Renda Líquida média de 1912-1923 por tonelada kilometro da São Paulo Railway, Paulista, Mogyana e Sorocabana . . . . .	42
N.º de locomotivas e carros por kilometro para a Paulista e Northern Pacific . . . . .	47
Despeza total por kilometro-tonelada para a Northern Pacific, Paulista e São Paulo Railway de 1915-1918 . . . . .	48
Despeza por kilometro-tonelada para material e pessoal para a Paulista e São Paulo Railway de 1918-1922 . . . . .	50
Numero de empregados por kilometro para varias estradas brasileiras . . . . .	51
Comparação da Extensão — Toneladas transportadas — Capital — Renda — Despeza — Renda líquida — Custo da linha por kilometro — Despeza por kilometro — Lucro por kilometro da São Paulo Railway e Paulista para 1912 . . . . .	52
Extensão milhas — Extensão kilometros — Capitalisação dollars — Capitalisação mil reis — Capitalisação milha dollars — Capitalisação kilometro mil reis — Tonelagem mercadorias — Numero passageiros — Renda bruta — Despeza — Renda líquida total mil reis — Porcentagem lucro sobre capital — Coeficiente trafego — Renda — Despeza — Renda líquida por kilometro anno mil reis — Renda — Despeza — Renda líquida por milha anno dollars — Média de cambio — Verba cargas — Frequência annual — Lotação média de trens — Renda líquida trem milha dollars — Renda passageiro milha dollars — Renda tonelada milha dollars — Renda passageiro kilometro mil reis — Renda tonelada kilometro mil reis — Toneladas kilometros cargas transportadas para 10 estradas de ferro americanas e a São Paulo Railway, Paulista Mogyana e Sorocabana para os annos de 1912-1923 inclusive. (Mappa N.º 1) entre paginas	56 — 57
Verba de cargas — Renda bruta — Renda cargas calculado — Coeficiente trafego — Despeza car-	

PAGS.

gas calculado — Kilometro toneladas cargas — Renda kilometro toneladas — Despeza kilometro toneladas — Renda liquida kilometro toneladas — Percorso media, da S. Paulo Railway, Paulista, Mogyana e Sorocabana de 1912-1923 respectivamente. (Mappa N.º 2) entre paginas . . . . .	56 — 57
Comparação Montreal com Santos — Capital — Capacidade de armazens em toneladas — Capacidade de armazens em metros quadrados — Desvios — Embarcações entradas em 1923 — Profundidade — Numero de vagões carregados num só dia — Extensão caés . . . . .	84
Mercadorias depositadas nos armazens das Docas, — Generos a granel a bordo de navios atracados e carvão existente em depositos improvisados — Mercadorias para descarga directa, existentes nos navios ao largo — Mercadorias para descarga directa em navios esperados para breve — Total geral em toneladas . . . . .	86
Numero de vagões entregues pela Cia. Docas de Santos á São Paulo Railway — Medias diarias para Janeiro 1924 até Janeiro 1925 . . . . .	87
Despezas para carvão descarregado e depositado em terra para Rio e Santos — Importação estrangeira despachada — Despacho commum de importação estrangeira — Importação e exportação ao longo da costa — Exportação para o estrangeiro — Ferro, manganez e monazito — Sal, assucar, carvão, etc., importação ao longo da costa . . . . .	90
Renda bruta — Toneladas importadas — Valor em mil reis — Toneladas exportadas — Valor em mil reis — Importação cabotagem toneladas — Valor em mil reis — Tonelagem total — Valor total em mil reis — Numero vapores entrados no Porto de Santos nos annos 1910 a 1924 inclusive. (Mappa N.º 3) entre paginas . . . . .	96 — 97
Renda bruta em mil reis — Toneladas importadas — Valor em mil reis — Toneladas exportadas — Valor em mil reis — Toneladas total — Valor total em mil reis — Numeros vapores — Extensão caés — Cabotagem toneladas para o Porto do Rio de Janeiro nos annos 1910 á 1924 inclusive. (Mappa N.º 4) entre paginas . . . . .	96 — 97
<b>MAPPAS</b>	
Obras projectadas São Sebastião (entre paginas)	100 — 101
A Locação São Sebastião-Campinas-Jundiáhy-Santos (entre paginas)	206 — 207
S. Sebastião comparado com Santos (entre paginas)	96 — 97
Canal de São Sebastião (entre paginas)	100 — 101
Locação do trajecto Mayrink-Santos-São Sebastião-Jundiáhy com as distancias marcadas (entre paginas)	120 — 121
Porto de Montreal (entre paginas)	96 — 97